

151

PERSONALIDADE E FAMÍLIA ENTRE HOMO E HETEROSEXUAIS MASCULINOS. *André Schnorr, Lenice M. Oliveira, Letícia B. H. Duarte, Renato Z. Flores.* (Depto. de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Com o objetivo de analisar as variações comportamentais em diferentes orientações sexuais, aplicamos questionários sobre o comportamento social e sexual a 34 indivíduos de orientação homossexual (HO), conforme sua auto-definição, localizados em ambulatórios médicos, grupos de auto-ajuda, anúncios de jornais e televisão. Este grupo foi comparado com 34 indivíduos de orientação heterossexual (HE), localizados na mesma comunidade, pareados para anos de escolaridade, renda e idade (31,7 10,4 anos). Das quatro questões sobre hábitos comportamentais entre zero e sete anos de idade, todas mostraram uma diferença precoce entre os dois grupos, HO e HE, com, pelo menos, $P < 0,0034$. Para o período entre 7 e 14 anos, nove entre dez características apresentaram diferenças significantes para, pelo menos, $P < 0,044$. Das quatro questões sobre conduta entre os 14 e 18 anos, todas mostraram diferenças entre os dois grupos de, pelo menos, $P < 0,013$. Constava, no instrumento, um conjunto de 16 questões sobre como o entrevistado percebia seu relacionamento com seus pais em uma escala Lickert de sete pontos. Apenas três apresentaram diferenças (19%). O grupo HO percebeu seu pai como mais distante, menos ligado ao entrevistado, e com pior relacionamento conjugal em relação ao grupo HE, $P < 0,04$. As diferenças de comportamento sugerem que a mente dos indivíduos dos dois grupos diferem precocemente no desenvolvimento. Já as diferenças familiares podem ser apontadas como consequência do comportamento homossexual e não, obrigatoriamente, como sua causa. (PROPESQ-UFRGS, FINEP, PRONEX).